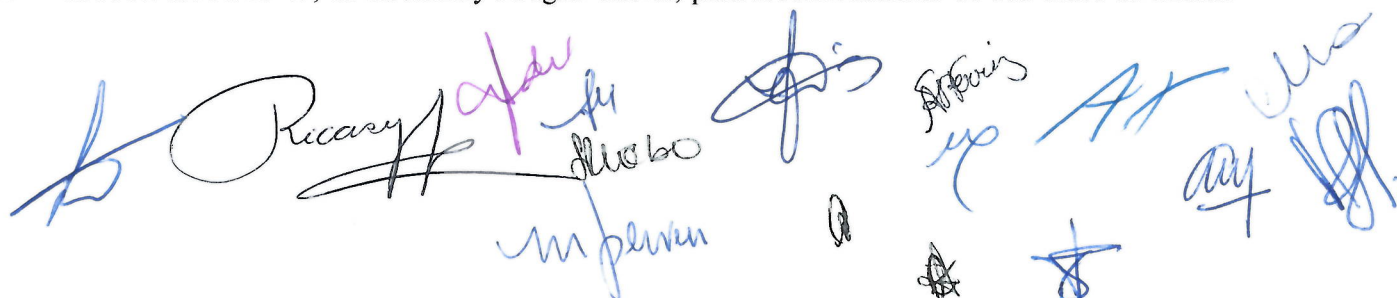


Ata da reunião do Conselho Acadêmico de Ensino da Universidade Federal da Bahia, realizada em 11 de janeiro de 2017.

1 Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se
2 em sessão ordinária, o Conselho Acadêmico de Ensino da Universidade Federal da Bahia, na
3 Sala dos Conselhos Superiores, sob a presidência do Conselheiro, Prof. **Francisco Kelmo**
4 **Oliveira dos Santos** (BIO), e na presença dos Conselheiros: Prof. **Adriano Leal Bruni** (FCC),
5 Prof^a **Alzira Gondim Tude de Sá** (ICI), Prof^a **Annamaria Jatobá Palácios** (COM), Prof^a **Anna**
6 **Karla Trajano de Arruda** (ARQ), Prof. **André Telles da Cunha Lima** (FIS), Prof^a **Catharina**
7 **Matos Soares** (ISC), Prof^a **Cintia Mendes Gama** (NUT), Prof. **Cleber Albeto Schmidt** (FAR),
8 Prof^a **Climene Laura de Camargo** (ENF), Prof^a **Cristiane Corrêa Paim** (POL), Prof^a **Gilca**
9 **Garcia de Oliveira** (ECO), Prof^a **Iami Rebouças Freire** (TEA), Prof. **Jorge Luís Sacramento**
10 **de Almeida** (MUS), Prof. **Marco Tromboni de Souza Nascimento** (FFCH), Prof. **Luis**
11 **Augusto Vasconcelos da Silva** (IHAC), Prof^a Prof^a **Maria Beatriz Barreto de Sousa Cabral**
12 **(ODO)**, Prof^a **Maria da Graça Martins Carneiro da Rocha** (IQUI), Prof^a **Maria Aparecida**
13 **Linhares dos Santos Silva** (DAN), **Maria Elisabete Pereira dos Santos** (ADM), Prof^a **Noemi**
14 **Pereira de Santana** (EDC), Prof. **Olival Freire Júnior** (PROPG) Prof. **Penildon Silva Filho**
15 **(PROGRAG)**, Prof^a **Renée Amorim dos Santos Félix** (MED), Prof^a **Roberta Costa Dias**
16 **(EMEVZ)**, Prof^a **Rita de Cássia de Jesus Silva** (IME), Prof^a **Silvana Soares Costa Ribeiro**
17 **(LET)**, Prof^a **Tânia Tavares Rodriguez** (ICS), os representantes estudantis, **Arlindo Pereira de**
18 **Souza Neto**, **Indira Ricele de Araújo Costa** (representantes estudantis). Ordem do Dia: 1.
19 Informes; 2. Julgamento de processos de matrícula; 3. Julgamento de processos urgentes (relação
20 anexa); 4. Discussão da minuta sobre critérios de escalonamento e procedimentos para alocação
21 de componentes curriculares; 5. Discussão da minuta sobre normas para os processos seletivos
22 da Pós-Graduação, **stricto sensu**, da UFBA (reserva de vagas); 6. Regimento Interno do CAE; e,
23 7. O que ocorrer. Verificado o quórum legal, o Senhor **Presidente** declarou aberta a sessão e
24 passou ao **primeiro** ponto da Ordem do Dia: Informes. O Conselheiro **Penildon Silva** se
25 inscreveu para dar ciência ao CAE que a PROGRAD recebeu solicitações do Instituto de
26 Matemática e do IHAC, no sentido de estender o prazo para colação de grau dos alunos, tendo
27 aquela Pró-Reitoria estendido o prazo até o dia 30/01/2017. O **Presidente** também se inscreveu
28 para informar que na última reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), o
29 Magnífico Reitor, Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, nomeou uma Comissão Especial
30 composta pelos professores: Francisco Kelmo (presidente do CAE), Cleber Schmidt
31 (representante de FAR), Olival Freire (Pró-Reitor de Pós-Graduação), Fabiana Dultra (Pró-
32 Reitora de Extensão Universitária), Paola (representante de ARQ), Edson Fernando Dalmonte
33 (presidente do CAPEX) e Laís Rodrigues e Icaro Santana (representantes estudantis), para rever
34 as atribuições e competências daquele Conselho. Encerrados os informes, o Senhor Presidente
35 passou ao **segundo ponto** e cedeu a palavra à comissão de matrícula. Não tendo, esta, processos
36 a relatar, passou-se, ato contínuo, ao **terceiro ponto**, para julgamento de outros processos
37 relacionados na Ordem do Dia. Com a palavra, o Cons. Cleber relatou o processo 23066.
38 011544/16-11, de Luana Silva Bastos Malheiro, cujo parecer recomendando o deferimento do
39 pleito foi aprovado pela plenária. Em seguida, foi cedida a palavra à Conselheira Bárbara Carine,
40 que relatou o processo 23066.065835/16-11: Demanda de vagas para ingresso de alunos nos
41 PPG's (**stricto sensu**)/2017.1. A relatora indicou o deferimento do objeto, sendo referendado
42 pela plenária. Prosseguindo, a Conselheira **Roberta Dias** apresentou parecer da comissão
43 formada por ela e pelas professoras, Maria Elisabete, Anna Karla, Renée Amorim e Maria
44 Aparecida, para revalidação de diploma/reconhecimento de título, referente ao processo
45 23066.042506/16-45, de Rosemary Aragão Cabral, para reconhecimento do seu título de Mestre


Ricary
Alzira
Cleber
Penildon
Roberta
Bárbara
Luana
Rosemary

46 em Ciência da Educação, emitido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
47 (Portugal), que recomendou o **indeferimento** do pleito, também aprovado pela plenária
48 conforme a planilha anexa. Novamente foi passada a palavra para a Conselheira **Roberta Dias**,
49 para, em comissão composta por ela própria, Rita de Cássia, Regina Viana e a discente Indira
50 Costa, apresentar o **quarto ponto da pauta**: Minuta sobre critérios de Escalonamento e
51 Procedimentos para Alocação de componentes curriculares dos cursos de graduação na etapa de
52 matrícula WEB. Retomada a partir do artigo 5º, para o qual o IHAC ofereceu uma redação que
53 foi amplamente debatida e vencida. Após lida, debatida e as dúvidas dirimidas, a proposta foi
54 **aprovada**, por unanimidade dos votos da plenária. Em seguida passou-se ao **quinto ponto** da
55 pauta: Proposta de Resolução que institui normas para procedimentos, editais e reserva de vagas
56 para processos seletivos da Pós-Graduação, **stricto sensu** da UFBA. Inicialmente, o Senhor
57 Presidente informou que, para cumprir determinação legal do Ministério da Educação através da
58 Portaria Normativa nº 13, publicada em 11 de maio de 2016, o Magnífico Reitor João Carlos
59 Salles instituiu uma comissão especial composta por servidores docentes, servidores técnicos e
60 estudantes, a saber, Prof. Ronaldo Lopes de Oliveira (Coordenador de Ensino de Pós-
61 Graduação), Prof. Penildon Silva Filho (Pró-Reitor de Ensino de Graduação), Prof. Olival Freire
62 Júnior (Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação), Profª Fabiana Dultra (Pró-Reitora de
63 Extensão Universitária), Profª Paola Jacques (representante da Faculdade de Arquitetura), Prof.
64 Cleber Schmidt (representante da Faculdade de Farmácia), Prof. Francisco Kelmo (presidente do
65 CAE), Prof. Edson Fernando Dalmonte (presidente do CAPEX), Laís Rodrigues e Icaro Santana
66 (representantes estudantis), para, no prazo de noventa dias apresentarem Ações Afirmativas para
67 reserva de vagas na Pós-Graduação para negros, indígenas e pessoas com deficiência, conforme
68 determinação daquela Portaria às Universidades. Nesse sentido, daquela comissão foi extraída
69 uma subcomissão composta pelos Conselheiros, a saber Ronaldo Lopes, Maria Elisabete, Luís
70 Augusto, Edna dos Santos Souza (representante dos técnico-administrativos), Bárbara Carine e
71 Júlia Hirsberg (representante estudantil), com a finalidade específica de adequar a Resolução do
72 CONSEPE aos ditames do mencionado marco regulatório do MEC. Dando um passo à frente, a
73 subcomissão, presidida pelo Conselheiro Ronaldo Lopes de Oliveira, acrescentou ao debate os
74 quilombolas e os transexuais. Antes de passar a palavra para comissão iniciar a apresentação da
75 minuta, ouvida a plenária, o Senhor Presidente concedeu a palavra para a Conselheira Bárbara,
76 que solicitara alguns minutos da reunião para que a professora Livia Natália fizesse a leitura de
77 um “manifesto coletivo” concernente ao tema tratado na referida minuta de Resolução. A Profª
78 Natália é poetisa e professora do Instituto de Letras da UFBA e faz parte do Coletivo Luiza
79 Bairro, em defesa da implementação das cotas na pós-graduação. Encerrada a leitura do
80 “manifesto”, o Senhor Presidente agradeceu a participação da Professora e passou a palavra à
81 comissão específica do CAE, para, sob a presidência do primeiro, proceder à apresentação da
82 minuta em foco. Com a palavra, em um pequeno preâmbulo, o Conselheiro explicou que a
83 Administração Central da Universidade, desde o início da gestão atual se tem discutido o
84 aprofundamento das Ações Afirmativas na Universidade Federal da Bahia, incluindo a
85 graduação e a pós-graduação num documento único. Que, neste sentido, a Portaria Ministerial
86 vem ao encontro do que já vem sendo discutido no âmbito da Administração Central para esse
87 tema. Pontuou que a reserva de vagas foi o ponto de partida de discussão para a comissão
88 formada por quinze membros, que recebera diversas contribuições das Unidades Universitárias,
89 destacando a da Faculdade de Educação, que faz um processo avaliativo, porém, qualitativo.
90 Continuando, o Conselheiro apresentou a proposta de forma resumida, tendo em vista
91 apresentação detalhada que fez em reunião anterior. O Conselheiro pontuou que a proposta de
92 Resolução em questão é uma mudança da Resolução anterior, adicionando uma terceira parte. A
93 primeira parte trata de editais, a segunda trata de processos seletivos e a terceira trata de reserva
94 de vagas para negros e pardos e vagas supranumerárias para população **trans**, pessoas com
95 deficiência, quilombolas e indígenas. Encerrada a apresentação dos destaques referentes ao texto

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ronaldo Lopes de Oliveira', 'Fabiana Dultra', 'Paola Jacques', 'Cleber Schmidt', 'Francisco Kelmo', 'Edson Fernando Dalmonte', 'Laís Rodrigues', 'Icaro Santana', 'Bárbara Carine', and 'Júlia Hirsberg'. There are also various initials and marks in blue and purple ink.

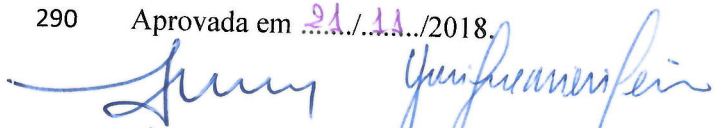
96 proposto foi aberta a discussão. Com a palavra, a Conselheira **Roberta Dias**, secundada pela
97 conselheira **Edna Souza**, parabenizou a comissão pelo excelente trabalho. O conselheiro
98 **Penildon Silva**, a exemplo das Conselheiras que o antecederam, felicitou a comissão, disse
99 considerar, este, um momento extremamente importante/histórico. Ressaltou que em 2004 a
100 UFBA discutiu as Ações Afirmativas na Graduação, e hoje tem a oportunidade de aprovar uma
101 Resolução referente à Pós-Graduação, confirmando o sentimento da Administração Central atual
102 de que a excelência acadêmica não pode estar dissociada da inclusão social e que, inclusive,
103 aquela não é contraditória com esta, se verificado que a inclusão das cotas na graduação, de
104 nenhuma maneira diminuiu a qualidade da Graduação e que, com certeza na Pós-Graduação se
105 terá o mesmo quadro. Considerou que a comissão realizou um excelente trabalho, inclusive
106 avançando na questão do item de autodefinição, que é extremamente importante. Disse que
107 UFBA deu grande passo à frente com as vagas supranumerárias e que, provavelmente, terá mais
108 um avanço grande porque os movimentos indígenas e os movimentos quilombolas sempre têm
109 procurado a Administração Central, reivindicando mais espaço, e que, certamente será
110 promovido um processo de reparação histórica. Que as Ações Afirmativas são justamente isso,
111 uma reparação histórica com grupos que são historicamente discriminados. O Conselho
112 parabenizou o Coletivo Luiza Báirros, que teve um papel fundamental no processo de
113 mobilização, discussão e sensibilização, que demonstra, inclusive, que a institucionalidade muda
114 a partir dos movimentos sociais, a partir dos movimentos vivos. Que a Reitoria se considera
115 parceira dos movimentos sociais na luta pela inclusão social. Finalizou agradecendo o Presidente
116 Kelmo, que na direção dos trabalhos propiciou um debate rico e célere. O **Senhor Presidente**
117 agradeceu e passou a palavra ao conselheiro Olival Freire (Pró-Reitor de Ensino de Pós-
118 Graduação), o qual destacou três pontos: 1º) que não deve ser subestimada a importância da
119 votação que estava na iminência de ocorrer neste Conselho, estabelecendo, portanto, essa política
120 de ações afirmativas no âmbito da Pós-Graduação. Observando que existem resistências a essa
121 iniciativa, como existe resistência na sociedade brasileira ao conjunto de política de inclusão e
122 política de ações afirmativas que têm sido implementadas nos últimos anos. A particularidade
123 dessa Resolução, em particular, eu diria que as resistências muitas vezes são sub-reptícias,
124 subliminares, não se apresentam com toda nitidez. Para mim uma evidência dessa resistência é a
125 Portaria do MEC que atribuiu à CAPES a responsabilidade de elaborar a política para a Pós-
126 Graduação, Portaria à qual a Livia Natália fez referência, e nós sabemos que a Direção da
127 CAPES constituiu comissão, mas não se empenhou em levar à conclusão os trabalhos dessa
128 comissão. Empurrou de maneira burocrática, sem empenho, quando todos nós que estamos
129 envolvidos na Pós-Graduação sabemos que aquilo que é relevante para o financiamento, para a
130 avaliação da CAPES, não é empurrado lateralmente, um dia se reúne, outro não se reúne é coisa
131 desse tipo. Eu diria que essa procrastinação, essa resistência surda da cúpula da CAPES que
132 levou à Portaria do então Ministro Aloisio Mercadante, remetendo às Universidades a iniciativa
133 de elaboração das políticas. 2º) Quais são as razões para nós estarmos dando esses passos. Desde
134 que a Reitoria criou a comissão eu tive a oportunidade de dar algumas declarações, e tenho
135 sempre enfatizado, e gostaria de retomar isso aqui, que não se trata apenas de uma reparação
136 social ou racial, ainda que seja o principal elemento motivador dessa medida. Lembrei na época
137 que nós estávamos tomando esta medida, uma Universidade americana extremamente
138 importante, a Universidade de Georgetown tinha acabado de anunciar que trabalhos de
139 historiadores tinham identificado que uma doação importante na constituição desta Universidade
140 no século XIX, tinha sido derivada de venda de escravos. A Universidade, então tomou a decisão
141 de converter esse valor atualizado num fundo para bolsas para afro-americanos se inscreverem e
142 cursarem a Universidade de Georgetown, que é uma das melhores Universidades Norte-
143 Americanas. Em se tratando de Universidade particular, é evidente que a bolsa para pagar a
144 anuidade da Universidade é da ordem de 40 ou 50 mil dólares por semestre, então a bolsa é,
145 absolutamente crucial. Então, evidentemente, a dimensão de reparação é fundamental, mas não

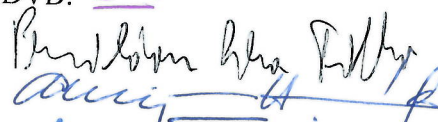
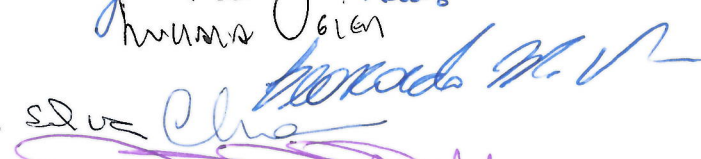

146 só. Sintomaticamente, e não foi uma coisa, evidentemente, articulada, mas na mesma época a
147 Revista Nature publicou um estudo comparativo de vários países, buscando identificar em que
148 uma maior diversidade no campo da Ciência se expressaria numa melhor qualidade da ciência
149 produzida, do conhecimento produzido. Sem entrar nos detalhes do ofício, diria que todos que
150 refletem sobre o problema da força da ciência, hoje compreendem que a maior adversidade de
151 mulheres, de negros, de afrodescendentes, de pobres em geral, o artigo da Nature tem um forte
152 foco na presença de camadas socialmente desfavorecidas ou socialmente vulneráveis no campo
153 da Ciência. Há uma clara compreensão hoje, pelo menos em certas áreas das Ciências duras, não
154 deriva só de uma preocupação ou de um senso social, deriva também de um dado empírico, e
155 quem circula pelo mundo sabe, que a emergência dos asiáticos trouxe uma enorme renovação no
156 campo das Ciências. Hoje, parece que asiáticos nada tem a ver com afro, afro-americanos, nada
157 disso. Não foi assim no final do século XIX. A famosa Chinatown nos Estados Unidos era uma
158 expressão como essas populações eram segregadas como trabalhadores nos Estados Unidos.
159 Portanto, a medida que estamos na iminência de adotar, é uma medida que visa fortalecer a
160 qualidade do conhecimento, a qualidade da Ciência produzida, porque a maior adversidade
161 social na formação dos nossos pesquisadores vai se expressar no melhor da ciência a ser
162 produzida. 3º) Já foi falado aqui, Ronaldo acentuou, o documento Luiza Báirros citado que a
163 Professora, é evidente que a medida que está preste a ser adotada em relação às vagas é
164 extremamente importante, mas temos um grande caminho pela frente para assegurar condições
165 para que essas pessoas que entrem na pós-graduação tenham condições efetivas de trabalho nesta
166 Universidade. Isso vai da coisa mais elementar, como o funcionamento regular das bibliotecas,
167 incluindo a noite, fim de semana à condição de bolsas para que as pessoas possam ter
168 subsistência. Apenas para ilustrar isso, todos sabem que no final do ano passado tivemos a
169 devolução de certo número de bolsas da cota Pró-Reitoria, devolução daquelas bolsas que a
170 CAPES tinha absorvido. A Pró-Reitoria tomou a decisão de abrir uma chamada priorizando
171 critérios de vulnerabilidade social e de identidade étnico-social, e contemplar cursos novos,
172 poucas outras situações desse tipo. Quando foi lançado o edital tínhamos vaga ideia que havia
173 um público na pós-graduação em situação de vulnerabilidade, sem bolsa, mas não imaginávamos
174 a demanda que apareceria. Foram cerca de oitenta pessoas, que são alunos desta Universidade
175 enquadrados nos critérios de vulnerabilidade econômica e social, conforme os critérios
176 estabelecidos pela PROAE para os cursos de pós-graduação. É cerca de um e meio salário
177 mínimo por família. Tivemos a maior facilidade para atribuir cerca de cinquenta bolsas, porque
178 não tivemos conflitos de critérios. Ao contrário, tivemos um público em situação de
179 vulnerabilidade e alunos dos nossos cursos de pós-graduação, um público que ultrapassava o
180 número de bolsas disponíveis. Então, o desafio é enorme para que essa medida de Ações
181 Afirmativas não se esgote nos mecanismos de ingresso, mas também se reflita nos mecanismos
182 de permanência. Encerrada a fala do conselheiro Olival Freira, foi passada a palavra para a
183 conselheira **Silvana Ribeiro**, que parabenizou a comissão e a Universidade por tão importante
184 passo. Em seguida lembrou que quando o conselheiro Ronaldo trouxe esse assunto a este
185 Conselho pela primeira vez, no fórum de Pró-Reitores a UFBA parecia uma voz única a dizer
186 que isso era possível, e que o Pró-Reitor fez um relato dramático sobre o que os Pró-Reitores
187 disseram naquele dia. Ela disse concordar com o Pró-Reitor, no sentido de que o passo que a
188 Universidade dá hoje, não pode ser subestimado, e que a sua fala naquele dia foi muito marcante.
189 Em seguida a Conselheira passou a tratar da minuta de Resolução em foco naquela reunião e
190 expressou dúvidas relativas ao inciso IV, § 2º, do artigo 13, pedindo esclarecimentos. Além
191 disso, sugeriu que naquela minuta de Resolução fosse acrescentado o artigo: Revogam-se todas as
192 disposições em contrário. O Prof. Ronaldo fez esclarecimentos tirando-lhe as dúvidas e o Senhor
193 Presidente lhe tranquilizou de que o artigo seria acrescentado à proposta de Resolução em
194 questão. Na sequência foi passada a palavra para a Conselheira **Bárbara Carine**. Esta agradeceu
195 ao Presidente Kelmo por tê-la convidado para participar da subcomissão, a própria comissão

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. The signatures include 'Ronaldo', 'Silvana Ribeiro', 'Bárbara Carine', and several other names and initials, some of which are partially obscured or overlapping.

246 não cria só uma condição de reparação, reparação como foi colocado aqui, mas também uma
247 contracorrente no sentido do epistemicídio. O dia de hoje é histórico porque demarca um novo
248 tempo nesse sentido, porque quem mais do que os sujeitos negros e negras, indígenas,
249 quilombolas para falar de próprias ciência, de suas próprias construções? Quem melhor do que
250 eles para fazer esse tipo de trabalho? Se a Universidade cala, ela silencia essas outras
251 epistemologias, muitas vezes é até pior do que o um epistemicídio, é o que se chama pilhagem
252 epistêmica, a gente toma o conhecimento daquela população e agente cala aquela população,
253 como se fosse nosso. E aí segue a história como se a gente tivesse criado aquele tipo de
254 conhecimento. Com essa Resolução nós podemos contornar, minimamente, essa situação e dá
255 vez e voz para esses sujeitos narrem a sua própria história, construa a sua própria ciência.
256 Encerrada a fala da Conselheira Bárbara Carine, foi passada a palavra para a conselheira
257 **Catharina Mattos**, que levou do Instituto de Ciência Coletiva a sugestão para que, de alguma
258 forma, esta Resolução avalie o critério socioeconômico com o critério racial, de forma a
259 contemplar aqueles que não têm condições socioeconômicas para sustentar a questão de classe.
260 Com a palavra, o Prof. Ronaldo falou que essa discussão foi muito profunda na comissão ampla
261 instituída pela Reitoria, bem como na comissão do CAE. E que por vários fatores pontuados na
262 discussão, a comissão optou por sugerir a manutenção do recorte étnico-racial. O representante
263 estudantil Arlindo Neto, se inscreveu e na sua fala agradeceu ao Coletivo Luíza Báirros pela
264 atuação e empenho e, também à comissão que elaborou a minuta de Resolução ora apresentada,
265 expressando sua satisfação com a reserva de vagas para pessoas **trans** na pós-graduação, mas
266 ponderou que isso causa a inquietação de quando vai haver reserva de vagas para pessoas **trans**
267 também na graduação. Não havendo inscritos para falar sobre o documento apresentado e
268 estando todos esclarecidos, o Senhor Presidente submeteu a proposta de Resolução para
269 aprovação da plenária, a qual recebeu o **referendum** unânime da plenária. O Presidente registrou
270 seu agradecimento à comissão e disse que estava muito orgulhoso de ter presidido aquela sessão,
271 que é um marco histórico essa Resolução ser aprovada neste Conselho, algo que estava
272 precisando nesta Universidade. Enquanto o Conselheiro Ronaldo falou do seu contentamento por
273 ter participado das duas comissões, ressaltando que os diálogos com os movimentos, com
274 Associação de pós-graduandos têm sido bastante enriquecedores. Encerrado esse ponto, o
275 Presidente passou ao **sexto ponto**: Discussão da proposta de Regimento Interno do CAE e cedeu
276 a palavra para a comissão encarregada da elaboração do referido Regimento, cuja leitura e
277 discussão foram retomadas a partir do artigo 22. Por orientação do Senhor Presidente, foi
278 retirado da proposta, um artigo que se referia à eleição para vice-presidente do CAE,
279 considerando que tal figura não está prevista no Estatuto da UFBA. Neste sentido, a Conselheira
280 **Silvana Ribeiro** sugeriu acrescentar nas Disposições Transitórias, um item que cuide da figura
281 de vice-presidente. Tendo, o **Presidente Kelmo** asseverado que faria uma investigação legal se é
282 possível acrescentar essa informação, caso isso seja possível, considera-se a inserção aprovada,
283 passando a constar do diploma legal. Sobre isso não houve objeção. Finalizada a apresentação do
284 texto, ocorridas as discussões, feitos alguns ajustes na redação, a proposta de Regimento Interno
285 do Conselho Acadêmico de Ensino foi **aprovada com aclamação**. Finalizando, o Senhor
286 Presidente, mais uma vez, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Para constar, eu,
287 Analice Bandeira Sá Barreto, Secretária Executiva dos Conselhos Superiores, lavrei a presente
288 ata, que será devidamente assinada por mim e pelos Conselheiros presentes com menção a sua
289 aprovação, estando pormenores da reunião gravados em DVD.

290 Aprovada em 21/11/2018.


Analice Bandeira Sá Barreto
Adriana Freire Pereira Ferriz
Rita de Cássia de Jesus Silva
José S. de Sá de Almeida
André T. de G. L. L.
Fernando Costa Sena


Ronaldo
José Luis Costa Ramos
MUNDA OLIVEIRA

Analice Bandeira Sá Barreto

André

PROCESSOS JULGADOS / 2017

ITEM	PROCESSO	GRAD/ PÓS	INTERESSADO	OBJETO	RELATOR(A)	PARECER		OBS.	Complemento
						DATA	SITUAÇÃO Nº		
01	011544/16-11	GRAD	Luana Silva Bastos Malheiro	Conclusão de curso sem matrícula	Cleber Alberto	11/01/17	DEFERIDO 001		Por unanimidade
02	065835/16-11	PÓS	PROPG	Demanda de vagas para ingresso de alunos nos PPG's (stricto sensu) no período letivo de 2017.1, 2ª chamada	Schmidt	11/01/17	DEFERIDO 002		Por unanimidade
03	042506/16-01	PÓS	Rosemary Aragao Cabral	Cumprimento de decisão judicial - Reconhecimento de título	Soares Pinheiro Roberta Costa Dias	11/01/17	INDEFERIDO 003		04 abstenções


 Luana Cabral
 Soares Pinheiro
 Roberta Costa
 Dias
 (Other illegible signatures and initials)